

ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DO DENDÊ NAS ÁREAS DESMATADAS DA AMAZÔNIA LEGAL

Antonio Ramalho Filho, Embrapa Solos, ramalho@cnps.embrapa.br

Uebi Jorge Naime, Embrapa Solos, ujn@cnps.embrapa.br

Paulo Emilio Ferreira da Motta, Embrapa Solos, motta@cnps.embrapa.br

Jesus Fernando Mansilla Baca, Embrapa Solos, jesus@cnps.embrapa.br

Marie Elisabeth Christine Claessen, Embrapa Solos, beth@cnps.embrapa.br

Margareth Simões Meirelles, Embrapa Solos, margaret@cnps.embrapa.br

Wenceslau Geraldis Teixeira, Embrapa Amazônia, lau.teixeira@cpaa.embrapa.br

Alexandre Ortega Gonçalves, Embrapa Solos, aortega@cnps.embrapa.br

Therezinha Xayier Bastos, Embrapa Amazônia, txbastos@cpatu.embrapa.br

Rodrigo Peçanha Demonte Ferraz, Embrapa Solos, rodrigo@cnps.embrapa.br

Fábio Ricardo Marin, Embrapa Informática, marin@cnptia.embrapa.br

RESUMO: A expansão da área cultivada pelo dendê nas áreas já desmatadas da Amazônia pode vir a se constituir numa excelente alternativa tanto como suporte ao projeto governamental de ampliação e diversificação da matriz energética brasileira, quanto na criação de empregos e renda para as populações locais. Para orientação da produção do óleo de dendê na Amazônia em bases sustentáveis, é fundamental se dispor, antes de tudo, de um zoneamento agroecológico, que indique em bases científicas os locais mais adequados para a implantação da cultura, onde a planta produza adequadamente e o ambiente natural seja minimamente alterado. A avaliação da aptidão agrícola das terras para uma determinada cultura requer a comparação entre a exigência ecofisiológica da planta e a oferta ambiental da área onde se pretende implantá-la, procurando-se atender a uma relação custo/benefício favorável. Este procedimento baseia-se no fato de que existe para cada espécie vegetal um conjunto de características de solo e clima, bem como de outros fatores ambientais, ao qual ela se adapta. Quanto mais se afasta dessas condições, maiores são as restrições ao desenvolvimento da planta e menor, portanto, a chance de alcance de todo o potencial produtivo de sua cultura. Por outro lado, mais intensivas e dispendiosas devem ser as medidas a serem adotadas para a minimização dessas limitações, através de técnicas de cultivo ainda economicamente viáveis, e sem riscos à degradação ambiental. Dessa forma, a implantação ou manutenção de cultivo de uma determinada espécie deve basear-se em um criterioso planejamento do uso das terras.

PALAVRAS-CHAVE: Dendê, Amazônia legal, Zoneamento agroecológico